MASTERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

DO “GRUPO MMV PNEUS” - Em recuperação judicial

Laudo de Viabilidade Econômico-Financeiro elaborado pela Masters Auditores Independentes S/S.

Relat. 2.622/23

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

MASTERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.558.913/0001-28, neste ato representada por seu representante legal o Sr. **AGNALDO MEDEIROS PACHECO** CRC-SP 136958-0/T-GO vem, através do presente, apresentar seu Laudo de Viabilidade Econômica Financeira, referente Viabilidade das Recuperandas do **"GRUPO MMV PNEUS"** formado pelas empresas **(MMV COMERCIO DE PNEUS E ADMINISTRAÇÃO EIRELI, MMV DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA, JR CONSULTORIA LTDA, MARCELO AUGUSTO BORGES LTDA - Serviços Mecânicos e MARCELO AUGUSTO BORGES LTDA - Serviços Administrativos)**, quanto ao cumprimento de suas obrigações relativas a valores sujeitos à Recuperação Judicial, processo nº **5203940-16.2023.8.09.0051**, em curso perante a 22ª Vara Cível da Comarca de Goiânia (GO).

1. Considerações gerais e contexto operacional

- O "**GRUPO MMV PNEUS"** é formado pelas empresas Recuperandas voltadas à venda de pneus e prestação de serviços automotores;
- Suas atividades são desenvolvidas nos Estados de Goiás, Maranhão, Pará e Tocantins e coloca em prática uma estratégia sistematizada de crescimento mercadológico;
- O "**GRUPO MMV PNEUS"** é composto por 22 lojas e a Matriz, e emprega atualmente um contingente de aproximado de 187 colaboradores;

2. Objetivos do presente trabalho

O presente trabalho tem por objetivo confirmar a viabilidade econômica e financeira do "**GRUPO MMV PNEUS"** quanto ao cumprimento das obrigações financeiras determinadas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Recuperanda.

O presente Laudo, foi elaborado levando-se em conta alguns pontos descritos a seguir:

- Considera que o "**GRUPO MMV PNEUS"** enfrentou e vem enfrentando dificuldades econômicas e financeiras;

- Considera que o "**GRUPO MMV PNEUS"** ajuizou pedido de recuperação judicial nos termos da Lei de Falências, e terá seu plano submetido à apreciação dos credores;

- Considera que o Plano de Recuperação Judicial cumpre os requisitos contidos no artigo 53 de Lei 11.101/05;

- Considera que o "**GRUPO MMV PNEUS"**, por força do Plano de Recuperação Judicial, busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar suas operações, com o objetivo de: preservar sua atividade empresarial, se manter como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos e renegociar o pagamento de seus débitos, de forma a atender os interesses de seus credores;

- Considera que as ações administrativas e comerciais já tomadas possam elevar os níveis de faturamento do "**GRUPO MMV PNEUS"** e geração de caixa para normalização dos pagamentos de credores.

3. Limitação de escopo

O presente trabalho destina-se a demonstrar que o Plano de Recuperação Judicial do "**GRUPO MMV PNEUS"** analisado pela Masters Auditores Independentes, apresenta premissas econômicas e financeiras que, e se, cumpridas e/ou verificadas, têm condições de viabilizar a recuperação do "**GRUPO MMV PNEUS"**, nos termos do artigo 53, Inciso II,

da Lei n.º 11.101/2005, desde que sejam observadas as condições de deságio e prorrogação das obrigações vencidas e a vencer, propostas no Plano de Recuperação Judicial.

Assim sendo, a opinião da Masters Auditores Independentes expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da Recuperanda, com base em sua experiência e nas análises das informações disponibilizadas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do Plano de Recuperação Judicial.

As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle das próprias empresas. As projeções realizadas poderão não ocorrer, em vista de riscos normais de mercado, decisões judiciais, entre outras razões não previstas ou imprevisíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo exclusivamente da administração do "**GRUPO MMV PNEUS"**, além da aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

Assim sendo, o presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com o "**GRUPO MMV PNEUS"** como: (i) qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento do "**GRUPO MMV PNEUS"** ou (ii) opinião da Masters Auditores Independentes em relação a fatores e riscos que podem interferir na concretização das projeções e premissas econômicas-financeiras relacionadas à recuperação judicial do "**GRUPO MMV PNEUS"**.

Este Laudo foi elaborado com base em informações, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa Recuperanda. Não há validação independente dessas fontes por parte da Masters Auditores Independentes e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e projeções elaboradas pela empresa Recuperanda estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores do "**GRUPO MMV PNEUS"**. Portanto, não é atribuição da Masters Auditores Independentes auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras ou as informações fornecidas pela empresa Recuperanda e, por essa razão, a Masters Auditores Independentes não assume qualquer responsabilidade ou obrigação

relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela empresa, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Masters Auditores Independentes reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, judiciais e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no Plano de Recuperação Judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.

4. Metodologia adotada

Para evidenciar a viabilidade econômico-financeira da proposta apresentada no Plano de Recuperação Judicial e demonstrar que os meios empregados são suficientes para garantir a superação da situação de crise da Recuperanda, foi desenvolvido **o Fluxo de Caixa Projetado**, demonstrando assim que as projeções indicam a geração de recursos suficientes para cumprir com a proposta apresentada aos credores concursais e extraconcursais.

Dentre os principais trabalhos realizados pela Masters Auditores, destacam-se:

- Exame do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo "**GRUPO MMV PNEUS"**;
- Revisão das premissas adotadas para a projeção do fluxo de caixa e demonstração de Resultado, em especial as elencadas a seguir:

    - Revisão quanto as médias de faturamento/custos e despesas;
    - Revisão quanto a inclusão, no Fluxo de Caixa, das dívidas declaradas com credores, após o computo do deságio;
    - Revisão quanto ao montante de créditos dos clientes em recuperação judicial;
    - Revisão quanto ao volume de investimentos;
    - Revisão quanto a necessidades de capital de giro;
    - Revisão quanto aos impactos das medidas financeiras propostas no Plano de Recuperação para pagamentos aos credores concursais;
    - Revisão quanto ao volume de tributos devidos;

- Revisão quanto as estimativas de parcelamentos de tributos devidos;
- Revisão das obrigações financeiras assumidas em relação a cada classe de credores concursais;
- Revisão das obrigações financeiras assumidas em relação a credores extraconcursais;
- Revisão das obrigações financeiras em relação a renegociações de tributos;
- Revisão das premissas de projeção do faturamento, custos e despesas.

- Confirmação da Viabilidade, ou seja, geração projetada de caixa suficiente para o cumprimento das obrigações assumidas.

5. Conclusão

A Masters Auditores, com base em análises e informações históricas, nas principais premissas descritas no Plano de Recuperação Judicial apresentado e no planejamento operacional, realizou a análise de viabilidade econômico-financeira do Plano de Recuperação Judicial do "**GRUPO MMV PNEUS"**.

Esta análise centrou-se na viabilidade financeira deste Plano de Recuperação Judicial apresentado em Juízo, não se aprofundando em aspectos comerciais, societários e tributários.

Para a elaboração do presente laudo, foi desenvolvida uma modelagem financeira particular, trabalhada e desenvolvida para a Recuperanda a partir de um sistema matemático financeiro, refletindo o mais próximo possível da realidade do funcionamento contábil, e operacional, de tal forma que as projeções puderam ser realizadas com adequado grau de detalhamento, atribuindo e demonstrando assim, segurança nos resultados.

O quadro de credores utilizado para projeção de fluxo de caixa, se baseia na 1° relação de credores, apresentada pela Recuperanda, podendo a mesmo ser alterado de acordo com publicação da 2ª relação de credores a ser publicada pelo Administrador.

Após análise da reestruturação dos passivos e ativos, das condições de liquidez da Recuperanda, análise de receitas, custos e despesas, bem como análise da estrutura operacional, é nosso entendimento que as projeções financeiras realizadas indicam que o desempenho operacional do "**GRUPO MMV PNEUS" e** sua consequente geração de caixa sejam suficientes para o pagamento das obrigações financeiras estabelecidas em seu Plano.

Desta forma, com base nos trabalhos efetuados, entendemos que:

- As premissas de projeção financeira adotadas pelo "**GRUPO MMV PNEUS"** são adequadas e revestidas de razoável grau de conservadorismo;

- O fluxo de caixa projetado indica que o "**GRUPO MMV PNEUS"** possui viabilidade econômica projetada para o cumprimento de suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial;

- O fluxo de caixa projetado prevê o pagamento mínimo aos credores sujeitos a recuperação judicial, com previsão de quitação de seus créditos em até 12 anos;

- O fluxo de caixa projetado indica capacidade de pagamento do endividamento da Recuperanda durante o período projetado no Plano de Recuperação;

A Masters Auditores acredita que o processo de reestruturação administrativa, operacional e financeira, bem como as correspondentes projeções econômico-financeiras apresentada no Plano de Recuperação Judicial, podem possibilitar que o "**GRUPO MMV PNEUS"** se mantenha viável e rentável, desde que sejam implantadas e realizadas.

6. Anexos

Anexamos ao presente Laudo de Viabilidade Econômico-financeira, o Fluxo de Caixa Projetado da Recuperanda para os próximos 12 anos.

7. Termo de encerramento

Finalizamos o presente **LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA** em 2 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 29 de maio de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
AGNALDO MEDEIROS PACHECO
Data: 25/05/2023 10:55:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

MASTERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CNPJ: 00.558.913/0001-28

Agnaldo Medeiros Pacheco

Sócio-Diretor

ANEXO - FLUXO DE CAIXA PROJETADO

DESCRIÇÃO	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano	10° Ano	11° Ano	12° Ano	TOTAL GERAL
RECEITA BRUTA	**62.700.456**	**63.202.060**	**64.153.251**	**65.377.167**	**65.900.184**	**66.559.186**	**67.359.227**	**68.100.853**	**69.125.770**	**69.817.028**	**70.515.198**	**71.220.350**	**804.030.732**
RECEITA BRUTA DE VENDAS	62.700.456	63.202.060	64.153.251	65.377.167	65.900.184	66.559.186	67.359.227	68.100.853	69.125.770	69.817.028	70.515.198	71.220.350	**804.030.732**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(576.311)**	**(580.566)**	**(588.702)**	**(599.442)**	**(605.093)**	**(611.144)**	**(618.237)**	**(624.916)**	**(633.676)**	**(640.013)**	**(646.413)**	**(652.877)**	**(7.377.388)**
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDA	(457.775)	(461.437)	(468.382)	(477.317)	(481.136)	(485.947)	(491.788)	(497.203)	(504.686)	(509.733)	(514.830)	(519.978)	**(5.870.212)**
(-) DEVOLUÇÕES	(118.536)	(119.129)	(120.320)	(122.125)	(123.957)	(125.196)	(126.448)	(127.713)	(128.990)	(130.280)	(131.583)	(132.898)	**(1.507.175)**
RECEITA LÍQUIDA	**62.124.146**	**62.621.494**	**63.564.549**	**64.777.725**	**65.295.091**	**65.948.042**	**66.740.991**	**67.475.937**	**68.492.095**	**69.177.016**	**69.868.786**	**70.567.474**	**796.653.344**
CUSTOS DAS VENDAS	**(44.262.819)**	**(44.705.447)**	**(45.107.796)**	**(45.558.874)**	**(46.470.051)**	**(46.934.752)**	**(47.404.099)**	**(47.878.140)**	**(48.356.922)**	**(48.840.491)**	**(49.573.098)**	**(50.316.695)**	**(565.409.183)**
(-) CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	(44.262.819)	(44.705.447)	(45.107.796)	(45.558.874)	(46.470.051)	(46.934.752)	(47.404.099)	(47.878.140)	(48.356.922)	(48.840.491)	(49.573.098)	(50.316.695)	**(565.409.183)**
LUCRO BRUTO	**17.861.327**	**17.916.048**	**18.456.754**	**19.218.851**	**18.825.040**	**19.013.291**	**19.336.892**	**19.597.797**	**20.135.173**	**20.336.525**	**20.295.687**	**20.250.779**	**231.244.162**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.029.904)	(4.033.934)	(4.074.274)	(4.115.016)	(4.176.742)	(4.218.509)	(4.260.694)	(4.303.301)	(4.346.334)	(4.389.797)	(4.433.695)	(4.478.032)	**(50.860.234)**
DESPESAS COM PESSOAL	(2.665.722)	(2.668.387)	(2.695.071)	(2.722.022)	(2.762.852)	(2.790.481)	(2.818.386)	(2.846.570)	(2.875.035)	(2.903.786)	(2.932.823)	(2.962.152)	**(33.643.287)**
DESPESAS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	(1.020.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(240.000)	(240.000)	(240.000)	(240.000)	(240.000)	(240.000)	(240.000)	-	**(5.760.000)**
DESPESAS COMERCIAIS	(3.627.130)	(3.634.384)	(3.670.728)	(3.707.435)	(3.763.046)	(3.800.677)	(3.838.684)	(3.877.070)	(3.915.841)	(3.955.000)	(3.994.550)	(4.034.495)	**(45.819.039)**
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(194.180)	(195.378)	(198.061)	(201.374)	(203.348)	(205.381)	(207.743)	(209.975)	(212.862)	(214.990)	(217.140)	(219.311)	**(2.479.743)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.674.741)	(5.538.341)	(5.610.031)	(5.709.517)	(5.756.872)	(5.814.440)	(5.882.601)	(5.946.495)	(6.031.580)	(6.091.896)	(6.152.815)	(6.214.343)	**(70.423.672)**
TOTAL DESPESAS	**(17.211.677)**	**(17.090.424)**	**(17.268.165)**	**(17.475.364)**	**(16.902.860)**	**(17.069.488)**	**(17.248.107)**	**(17.423.412)**	**(17.621.652)**	**(17.795.469)**	**(17.971.023)**	**(17.908.334)**	**(208.985.975)**
RESULTADO OPERACIONAL	**649.650**	**825.623**	**1.188.588**	**1.743.487**	**1.922.180**	**1.943.802**	**2.088.785**	**2.174.385**	**2.513.521**	**2.541.056**	**2.324.664**	**2.342.445**	**22.258.186**
PASSIVO TRIBUTÁRIO	**(244.342)**	**(330.594)**	**(561.706)**	**(633.324)**	**(714.073)**	**(805.117)**	**(907.769)**	**(1.023.510)**	**(1.154.007)**	**(1.301.143)**	**-**	**-**	**(7.675.585)**
PAGAMENTO DA DÍVIDA TRIBUTÁRIA	(244.342)	(330.594)	(561.706)	(633.324)	(714.073)	(805.117)	(907.769)	(1.023.510)	(1.154.007)	(1.301.143)	-	-	**(7.675.585)**
PAGAMENTO DE OUTRAS DESPESAS	**(48.510)**	**-**	**-**	**(27.909)**	**(41.916)**	**(37.305)**	**(42.378)**	**(38.660)**	**(91.841)**	**(67.264)**	**(329.323)**	**(340.164)**	**(1.065.269)**
PAGAMENTOS DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(48.510)	-	-	(27.909)	(41.916)	(37.305)	(42.378)	(38.660)	(91.841)	(67.264)	(329.323)	(340.164)	**(1.065.269)**
INVESTIMENTOS	**(28.476)**	**(31.311)**	**(31.782)**	**(32.389)**	**(45.707)**	**(46.164)**	**(46.719)**	**(47.233)**	**(47.944)**	**(48.424)**	**(48.908)**	**(49.397)**	**(504.453)**
UTILIZAÇÃO DE CREDITO TRIBUTÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
FLUXO DE CAIXA LIVRE GERADO	**328.323**	**463.718**	**595.100**	**1.049.865**	**1.120.486**	**1.055.217**	**1.091.918**	**1.064.982**	**1.219.728**	**1.124.225**	**1.946.433**	**1.952.884**	**13.012.879**
CAIXA INICIAL	**-**	**144.522**	**63.398**	**67.703**	**97.485**	**101.864**	**55.493**	**60.342**	**33.448**	**74.233**	**35.851**	**73.648**	**-**
GERAÇAO DE CAIXA DO PERIODO	**328.323**	**463.718**	**595.100**	**1.049.865**	**1.120.486**	**1.055.217**	**1.091.918**	**1.064.982**	**1.219.728**	**1.124.225**	**1.946.433**	**1.952.884**	**13.012.879**
TOTAL AMORTIZAÇÃO	**(183.801)**	**(544.842)**	**(590.795)**	**(1.020.082)**	**(1.116.107)**	**(1.101.588)**	**(1.087.070)**	**(1.091.875)**	**(1.178.944)**	**(1.162.607)**	**(1.908.636)**	**(1.989.773)**	**(12.976.121)**
AMORTIZAÇÃO CREDORES TRABALHISTAS	(183.801)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(183.801)**
AMORTIZAÇÃO PAGAMENTOS QUIROGRAFÁRIOS	-	(490.092)	(485.191)	(915.927)	(1.013.401)	(1.000.332)	(987.263)	(974.194)	(1.178.944)	(1.162.607)	(1.908.636)	(1.989.773)	**(12.106.361)**
AMORTIZAÇÃO CREDORES ME E EPP	-	(54.750)	(105.604)	(104.155)	(102.705)	(101.256)	(99.807)	(117.681)	-	-	-	-	**(685.958)**
FREE CASH FLOW (FLUXO DE CAIXA LIVRE FINAL)	**144.522**	**63.398**	**67.703**	**97.485**	**101.864**	**55.493**	**60.342**	**33.448**	**74.233**	**35.851**	**73.648**	**36.758**	**36.758**